

Reindustrialização é missão do Consórcio, afirma Guto

EM SESSÃO SOLENE

Reindustrialização é missão do Consórcio, afirma Guto

Presidente do colegiado defende a retomada das fábricas, antes pujantes no Grande ABC

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

Presidente do Consórcio Intermunicipal, Guto Volpi (PL) defendeu ontem, em sessão solene na Câmara de São Bernardo pelos 35 anos do colegiado, a atração de mais fábricas às sete cidades para reindustrializar o Grande ABC, de modo que a região não perca relevância para outras zonas metropolitanas. O liberal, que é prefeito de Ribeirão Pires, defendeu união das lideranças políticas, sem vaidades e despidas de ideologias.

“A vivência atual mostra que, se não houver união (das sete Prefeituras), a região não terá futuro, porque outros Estados e municípios estão se

consoiciando com sentimento muito forte de cooperativismo e associativismo. O Grande ABC tem o quarto PIB (*Produto Interno Bruto*) do Estado de São Paulo – já foi o terceiro –, então, para retomar o protagonismo, o Consórcio tem uma missão com todos os Parla-mentos, gestores públicos e com os partidos para que, juntos, possam reconstruir e reindustrializar o (Grande) ABC. É preciso trabalhar regionalmente para reconquistar o território que já se teve. Esse é o papel mais importante do Consórcio”, disse Guto.

Autor da homenagem ao Consórcio, o presidente da Câmara de São Bernardo, Danilo Lima (Podemos), lembrou que a instituição tem seguido o ca-



DISCURSO. Guto Volpi afirma que Grande ABC precisa atrair fábricas

minho do diálogo na busca de soluções regionalizadas.

“Vejo o Consórcio de fato exercendo a sua essência, independentemente de partido e ideologia. Não tenho dúvida de que, se continuar dessa forma, o Consórcio continuará fazendo do Grande ABC a melhor esquina do Brasil. Porque sozinho, São Bernardo vai até um pouquinho, Santo André outro pouquinho, mas, juntos, vamos muito longe”, pontuou o são-bernardense.

Aroaldo Silva, secretário-

executivo do Consórcio, destacou a necessidade de se pensar a médio e longo prazos. “Diversos desafios estão colocados diante das transformações pelas quais o mundo vem passando. E qual o papel do Consórcio? É o de pensar na transição ecológica, ambiental, tecnológica e industrial”, sugeriu.

A sessão solene do Consórcio teve a presença de autoridades de São Bernardo, São Caetano e Mauá, e homenagens a servidores de carreira da entidade colegiada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4